

Ventos que transformam

Relatório - Expansão de Projetos

Educação Ambiental • Educação Financeira
Tianguá e Ubajara (CE) - 2019



Ventos que transformam

Relatório - Expansão de Projetos Educação Ambiental • Educação Financeira Tianguá e Ubajara (CE) - 2019



echoenergia

juntos construïmos!



echosocial
Ventos que transformam



Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO

www.echoenergia.com.br

www.brasilsolidario.org.br

Índice

04	1. Introdução
05	1.1 Echoenergia
06	1.2 Instituto Brasil Solidário (IBS)
07	1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização
13	2. Projeto “Ventos que transformam”
13	2.1 Diagnóstico
16	2.2 Estruturação do projeto
19	2.3 Áreas executadas pelo IBS
20	3. Área de Educação Ambiental
21	3.1 Mobilização
22	3.2 Seminários
24	3.3 Treinamentos e práticas
26	3.4 Oficinas complementares
34	3.5 Doação material e equipamentos
36	4. Multiplicação e resultados
36	5. Considerações finais
37	6. Expediente



1. Introdução

Este documento apresenta as atividades realizadas na área de Educação Ambiental e Financeira do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, em Tianguá e Ubajara, no Ceará, no ano de 2019.

Ambas as atividades fazem parte do portfólio programático de ações de formação do eixo de Educação do projeto socioambiental, desenhado pelo Instituto Brasil Solidário a partir da compreensão do cenário local, por meio de um diagnóstico aprofundado realizado no ano de 2017, apresentado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aprovado pela comunidade local e a Echoenergia.

Para uma melhor compreensão dos resultados totais a serem alcançados pelo projeto, se faz importante a leitura dos relatórios referentes ao ano 2018 e do relatório

de avaliação parcial, realizado por consultoria externa contratada no mesmo ano.

As atividades realizadas e resultados alcançados podem ser visualizados com a finalidade de estruturar novos investimentos sociais na região, e mesmo auxiliar decisões sobre o portfólio de projetos socioambientais da Echoenergia.

**As atividades e formações ofertadas:
seminários municipais; treinamentos
e atividades práticas e oficinas
complementares.**



1.1. Echoenergia

A Echoenergia Participações S.A. opera projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e procura garantir a melhor qualidade das operações, o respeito ao ambiente e preservar os princípios de governança ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que primam pela alta tecnologia e qualificação profissional adequada.

Atualmente, a empresa opera 346 MW, provenientes das aquisições da Casa dos Ventos, e 130 MW, das aquisições da Gestamp. Somando todos os seus Parques Eólicos, chegará a capacidade instalada de 822 MW.

É ainda crença da empresa manter uma relação ética e transparente com colaboradores, clientes, comunidades,

fornecedores, órgãos e instituições reguladoras do mercado, governos, imprensa e acionistas.

Em Tianguá, a empresa opera, desde 2017, uma central geradora eólica com capacidade instalada de 130 MW e 77 aerogeradores. O Complexo Eólico Tianguá ocupa uma área de 3.102,36 ha dentro da Fazenda Queimadas.

Os projetos da empresa somam 698 MW (megawatts): 647 MW em operação e 51 MW em implantação.



Em relação à Responsabilidade Socioambiental, os compromissos são:

- manter-se comprometida com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país;
- preservar as relações humanas, a saúde e incentivar o desenvolvimento de seus colaboradores.

Os pilares do Relacionamento com Comunidades da Echoenergia ancoram-se na Sustentabilidade e propõem a participação dos atores locais, com o engajamento para:

- analisar a realidade local, elencar desafios e reconhecer potencialidades no âmbito de desenvolvimento socioeconômico;
- participar ativamente dos projetos e das atividades locais desde as etapas iniciais de definição e desenho, até sua implementação;
- ajudar a avaliar e mapear resultados das ações conduzidas;
- disseminar conhecimento nas localidades de atuação;
- sustentabilidade dos resultados dos projetos.

1.2. Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSCIP) que desde 2001 atua no Brasil de forma intersetorial, prioritariamente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenhando e implementando programas de desenvolvimento territorial por meio da educação.

Os programas permitem à comunidade agir com autonomia e multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, educomunicação, saúde, valorização da arte e cultura local, educação financeira e geração de renda. Todas as atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, estimulando educadores e alunos e incentivando variadas práticas pedagógicas, até que essas

práticas sejam incorporadas às políticas públicas locais.

Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, inclusive aumentos significativos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média nacional, as ações e métodos buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro por meio do comprometimento, da inovação e principalmente da mudança de atitude, com autoestima e criatividade.

Para implementação do projeto “Ventos que transformam” da Echoenergia, o IBS usou sua metodologia de mobilização, implementação e formação, desenvolvida por meio do PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação, que há 20 anos envolve uma abordagem intersetorial entre sociedade civil e governos locais.



No projeto “Ventos que transformam”, coube ao IBS, além das formações apresentadas neste relatório, a realização completa do diagnóstico sócioambiental, incluindo levantamento dos dados primários e secundários, com agendas em campo junto as comunidades, o desenho do portfólio de projetos, assim como sua aprovação junto ao BNDES.

1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização

A metodologia de implementação e mobilização do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de suas ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações seja comprometido com a multiplicação dos aprendizados.

A formação sempre é ofertada a toda rede de ensino, para assegurar uma transformação e melhoria em nível municipal, perceptíveis em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de toda rede faz-se necessário para que haja um alinhamento com a Secretaria de Educação, bem como para garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil. Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas e incentivadas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis. Dessa forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido, as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Palco do Seminário, realizado em Tianguá em abril



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores que conta com diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos grupos de trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea

dos temas, com formações interdisciplinares e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos, impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Placas incentivando políticas públicas para o meio ambiente



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.

Já para garantir a mobilização adequada, o IBS desenvolveu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Em um segundo momento é realizada uma reunião com técnicos das secretarias, diretores e coordenadores pedagógicos para detalhar o plano de ação, para

que haja uma compreensão sobre os objetivos e sejam identificadas as pessoas que farão parte das formações. Posteriormente são visitadas as escolas que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a direção e coordenação pedagógica. Nessas visitas são feitas reuniões com os educadores e corpo escolar para apresentação das formações, além de envolver e motivar a todos os que serão responsáveis por sediar as oficinas. Na mesma oportunidade são identificados os locais para realização dos seminários, seguindo a orientação das secretarias dos locais onde tradicionalmente já acontecem as jornadas pedagógicas dos municípios.



Professores e comunidade durante etapa do Marco Zero em outubro de 2017

2. Desenvolvimento de check lists das ações:

com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato

telefônico semanal, até a realização das agendas programadas. Neste documento é esclarecido que as oficinas são divididas em módulos, em que cada dia são acrescidos novos conhecimentos, de forma que as pessoas inscritas devem estar cientes da participação na totalidade da carga horária proposta, a fim de atingir os objetivos do programa. É desenvolvido, ainda, um material específico para a gestão pública, buscando eficiência nas ações de multiplicação pós-oficinas.

3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas.

4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas para o público direto da AID e demais educadores e interessados. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde é sugerida uma composição de participantes entre coordenadores pedagógicos, educadores, alunos, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.



Acima, anúncio na entrada da Oficina de Educação Ambiental

Abaixo, comunidade em reunião de planejamento em 2017



5. Grupos de trabalho: após o primeiro ciclo de formações presenciais o Instituto organiza em conjunto com as escolas e participantes grupos de trabalho que serão envolvidos por informações regulares via e-mails, WhatsApp e contato telefônico, de forma a

reforçar a coesão dos envolvidos com a área temática, visando sempre a sustentabilidade dos programas no longo prazo. Os grupos são estabelecidos de forma a replicarem de maneira organizada os conhecimentos adquiridos em âmbito escolar ou comunitário.

6. Produção de conteúdo para divulgação na comunidade: participantes das formações e membros da comunidade recebem capacitação para serem propagadores das atividades através do blog. Visando apresentar o alcance das formações e estimulando o protagonismo, o blog é uma ferramenta capaz de mobilizar a longo prazo o conceito de formação de agentes de multiplicação. Os resultados apresentados nas postagens, servem, inclusive, para se conhecer o olhar da comunidade sobre as formações. Ainda por meio das oficinas de educomunicação, os participantes

são também capacitados a produzir conteúdo misto, por meio de jornais e vinhetas na rádio escolar. Desta forma, as campanhas terão identificação com a realidade local, seguindo a cultura comunitária, gerando empoderamento e culminando em um maior envolvimento de todos. As vinhetas produzidas nas escolas, por exemplo, podem atender a serviços de utilidade pública, como forma de propagar conteúdos de interesse, bem como servirem para convocação presencial para campanhas e formações, podendo ser divulgadas em rádios locais e até carros de som.



Professores e gestores ambientais estabelecendo uma agenda ambiental em Valparaíso

Blog em novo endereço: www.echoenergia.com.br/en/esg/echosocial/blog-echosocial/

2. Projeto “Ventos que transformam”

2.1. Diagnóstico

Para o diagnóstico e desenho do plano de ação para as comunidades do entorno do complexo eólico, além da análise de dados secundários o IBS realizou visitas presenciais, por meio de rodas de conversas e entrevistas, nos meses de maio e julho de 2017 para levantar junto aos beneficiários as necessidades e prioridades.

As visitas aconteceram nas comunidades de Vila Queimadas, Ponta da Serra e Assentamento Valparaíso, em Tianguá, Jaburu e Boi Morto, em Ubajara, atendendo ao critério de proximidade com a instalação do parque eólico, de acordo com a área considerada como de abrangência final da área de influência direta (AID), em consonância com o estudo prévio para licenciamento.

No Assentamento Valparaíso encontram-se as escolas Francisco Nemésio Cordeiro e Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete Olivindo da Silva, que recebem as crianças de toda região. Além das duas escolas, em Ubajara, na área de impacto direto - está localizada a Escola Humerto Ribeiro Lima.

Por fim, durante as visitas aconteceram entrevistas com representantes das diversas secretarias municipais e prefeitos de Tianguá e de Ubajara, assim como com o chefe do Parque Nacional de Ubajara, de forma a entender as perspectivas e necessidades dos municípios e assegurar o envolvimento do poder público no projeto.

As comunidades são constituídas de pequenos povoados na zona rural, com níveis altos de exclusão social e vulnerabilidade social e econômica, e poucas opções de comércio e serviços, fator que limita a geração de emprego e renda. No diagnóstico observou-se também a falta de opções de lazer e acesso restrito a água potável, pela precariedade dos sistemas que abastecem as casas e escolas da região.



Reunião com Gilson Luiz Souto Mota, chefe do Parque Nacional de Ubajara



Entrevistas para o Marco Zero - Escola Antonia Suzete (out 2017)

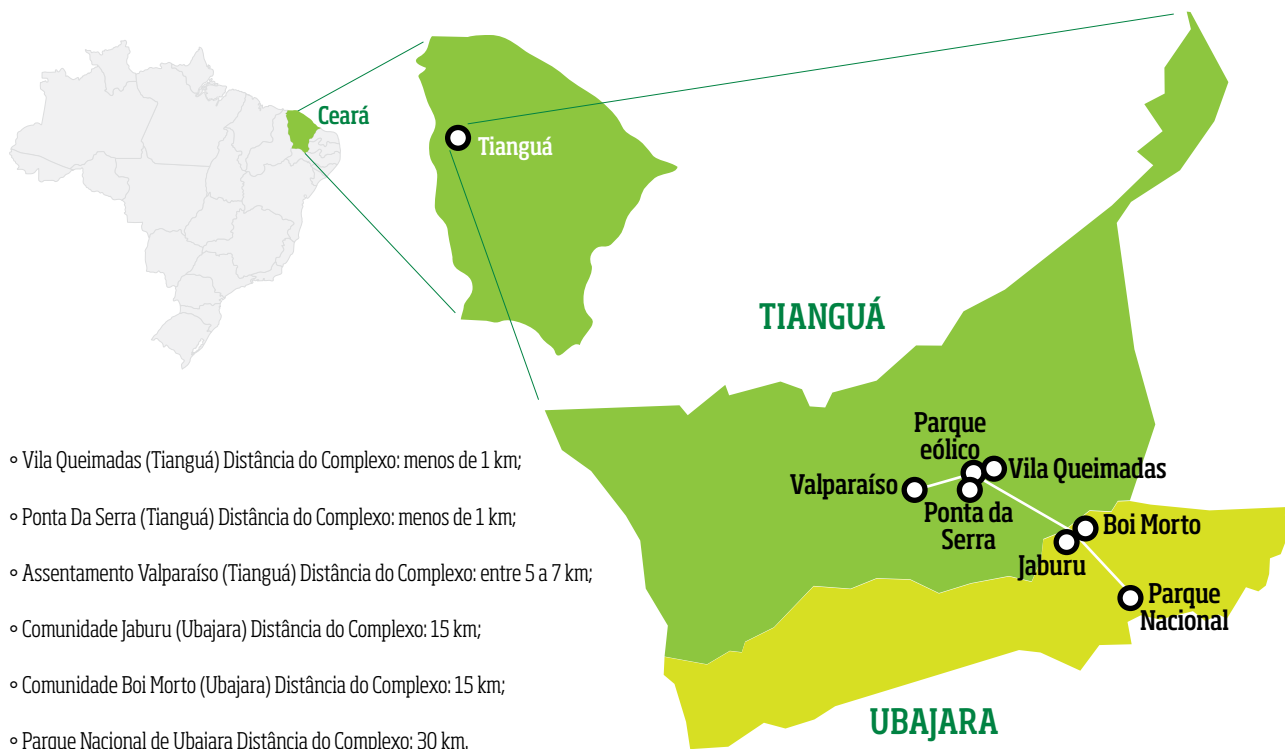


Reunião com fornecedores na sede do IBS - dezembro 2017



Alunos do ensino público também tiveram suas vozes e expectativas ouvidas

Mapa de localidades visitadas e atendidas no projeto



Escola Humberto Ribeiro Lima, na Vila Jaburu em Uajajara, atende 309 alunos do fundamental I e II (1º a 9º ano)





Escola Francisco Nemésio Cordeiro atende 233 crianças de creche, pré-escola e fundamental I (1º a 5º ano) - foto: inauguração do novo espaço multifuncional (abril 2019)

Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete Olivindo da Silva atende 140 alunos do 6º a 9º ano - foto: nova biblioteca inaugurada em abril de 2019



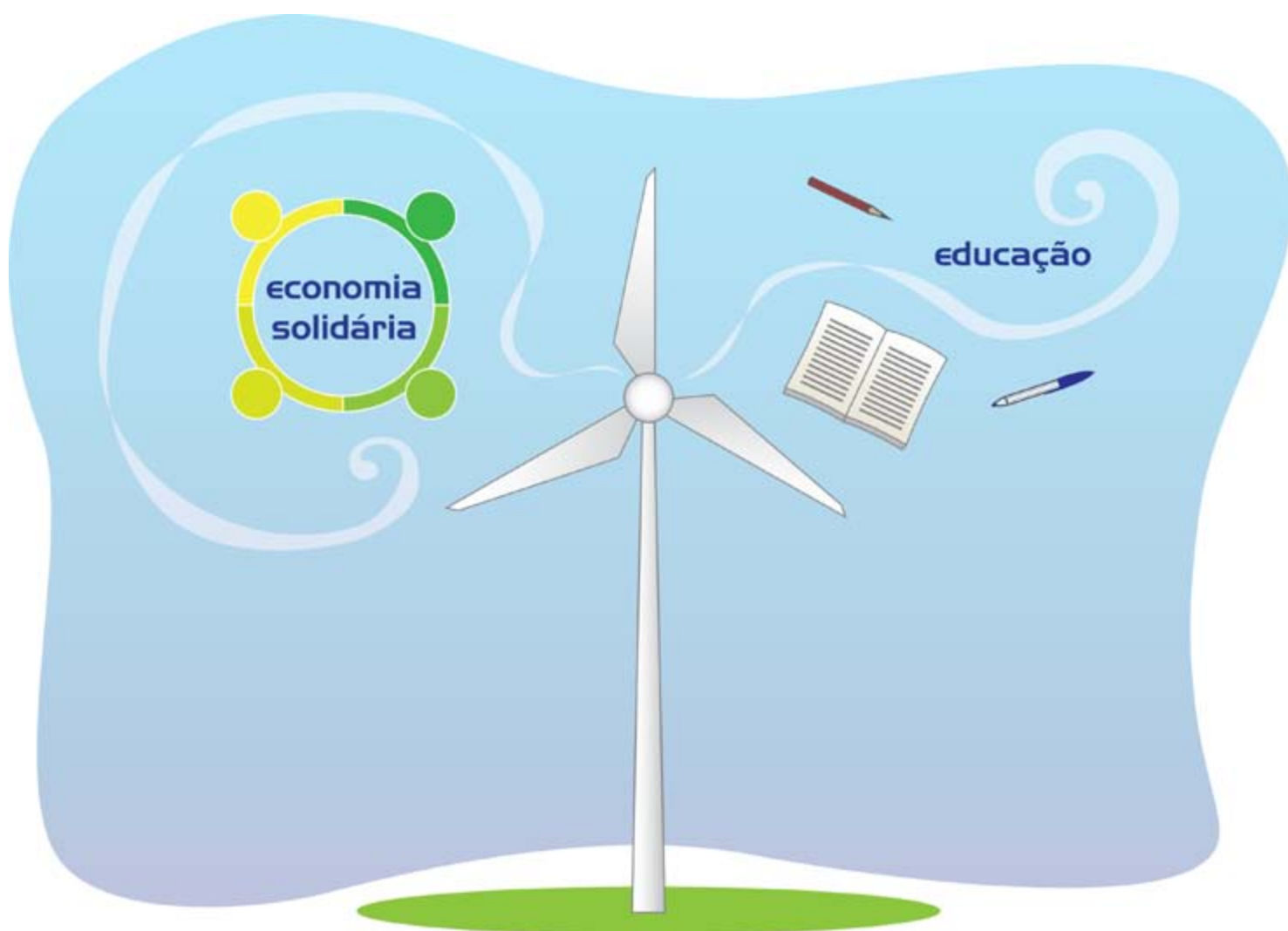
2.2 Estruturação do projeto

Tendo como base o diagnóstico realizado, o IBS alinhou as condicionantes do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aos compromissos sociais da Echoenergia, e com a experiência de 20 anos de gerenciamento e execução de programas sociais, desenhou a estrutura programática que compõe o projeto, de forma integrada aos anseios da comunidade e dentro de cenários estratégicos para o bom andamento junto às comunidades.

Ainda é parte da estrutura programática a gestão e o monitoramento desses programas, com uma visão integrada de resultados e impactos sociais.

O Assentamento Valparaíso, situado no município de Tianguá, foi selecionado como local de realização das ações e o projeto foi dividido em dois grandes eixos conexos: Educação e Economia Solidária.

No eixo da Economia Solidária, tendo em vista aptidões locais identificadas, optou-se por aumentar e diversificar a capacidade produtiva dos moradores da região, com a construção de uma sede comunitária voltada à produção de mobiliário de pallets e integrada a uma oficina de costura, contando com suficiência energética pela instalação de um sistema fotovoltaico e perfuração de um poço. Dessa forma, o projeto proporciona maior autonomia da sociedade local, ofertando oportunidades para incremento de renda com conceitos de economia social e sustentabilidade.





Teatro de bonecos reciclados (acima) e produção de mobiliário (abaixo)



Por sua vez o eixo da Educação apresenta uma estruturada ação de formação que abrange educadores e coordenadores pedagógicos das redes municipais de educação de Tianguá e de Ubajara, propondo ainda a construção, por meio de oficinas práticas, de um espaço de referência local, viável de ser escalonado pelos educadores e gestores por meio de políticas públicas para outras escolas das redes municipais. Na parte estrutural além da construção de uma biblioteca referência com princípios sustentáveis e articulação com associações de catadores para a utilização de garrafas em parte da obra, o projeto prevê reformas para garantir a acessibilidade, e a ampliação do espaço com a construção de salas de aula e banheiros. O projeto foi concebido de forma integrada, onde os eixos de economia solidária e educação estão interligados. As oficinas de marcenaria e costura preveem a produção de mobiliário para biblioteca, e outros itens para espaços de leitura. Já nas escolas os alunos aprenderão, de forma simplificada, a dar acabamento em paletes e caixotes para decoração de espaços, podendo no futuro fazer parte das atividades de marcenaria. Ainda nas escolas, os alunos e seus familiares aprenderão técnicas de patchwork e confecção de materiais de apoio de leitura, podendo posteriormente, fazer parte do grupo de costura da economia solidária.



Grupos de costura, com técnicas de patchwork e confecção de materiais de apoio

O IBS traz dentro de todas as propostas apresentadas a formação como primordial para a boa estruturação e continuidade das atividades, desta forma além da parte estrutural do eixo de Economia Solidária, o conteúdo programático contempla ainda formação em: (i) marcenaria e (ii) corte e costura, de forma a assegurar o engajamento e comunitário para a sustentabilidade do projeto.

As formações foram divididas em:

- A. Seminário Municipal (Educação Ambiental e Educação Financeira);
- B. Treinamentos e práticas (Educação Ambiental e Educação Financeira);
- C. Oficinas complementares e práticas de Educação Ambiental e Incentivo à Leitura;
- D. Doação material e equipamentos



Marizete, na Escola de Ensino Fundamental Antonia Suzete

“

Eu acho que o Instituto está de parabéns por esse trabalho, vocês não chegaram aqui trazendo algo pensando no que seria importante pra comunidade, acho que quem pode dizer o que é legal e interessante para comunidade somos nós, então esse trabalho de sondagem, de pesquisa, de mapeamento foi de fundamental importância, pra que de fato o que está sendo aplicado a partir de agora, a partir das oficinas, que realmente já são práticas, a partir desse momento a gente sabe que já é resultado, já é concreto, já são frutos, agora cabe a gente dar continuidade. Atendeu todas as nossas expectativas, tudo que a gente pensou, planejou, idealizou, a gente já é capaz de multiplicar.

”

Marizete José da Silva, uma das líderes da Associação de Moradores de Valparaíso e diretora da Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo Silva

2.3. Áreas executadas pelo IBS

Além do desenho, monitoramento e gerenciamento do projeto, o IBS ficou responsável pela execução, em 2019, dos projetos no eixo de Educação, mais especificamente em Educação Ambiental e Educação Financeira. A proposta inclui treinamentos e práticas, oficinas complementares, práticas de Educação Ambiental e Incentivo

à Leitura, além de doação material e equipamentos. Em Educação Ambiental, foi realizado ainda o projeto de permacultura em Tianguá, em ações desenvolvidas com grupos multidisciplinares e diversos para cada tipo de atividade prevista e aprovada no plano de trabalho junto a Echoenergia.



3. Implementação do projeto de expansão

As novas formações de disseminação de práticas em Educação Ambiental e de Educação Financeira nos municípios de Tianguá e Ubajara tiveram por objetivo promover soluções sustentáveis para o enfrentamento de problemas locais e promover conhecimentos de “poupar” e “investir”, em consonância com a “Proposta de programas e projetos socioeconômicos e socioambientais” apresentada ao BNDES.



As principais ações seguiram a expertise do IBS, com ações mobilização, com seminários municipais reunindo um número expressivo de educadores a fim de formar um grupo local de multiplicação de forma interdisciplinar, e que pudesse ser capaz de contemplar as melhorias nas práticas educacionais da comunidade da área de influência direta (AID) e indireta (AII). Além dos seminários, foram ministradas palestras, treinamentos e formações práticas específicas em Educação Ambiental e Educação Financeira na comunidade de Valparaíso, em Tianguá (Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo e Escola Francisco Nemesio Cordeiro), e em Ubajara (Escola de Ensino Infantil e Fundamental Humberto Ribeiro Lima), além da implementação, por meio de formação, para a rede de educadores local, e doação de materiais, em 100% da rede municipal de ensino das duas cidades, no enfrentamento de problemas locais, criando um processo de fortalecimento da atuação cidadã em grupo e facilitando a integração e socialização das famílias e a autonomia das comunidades, no âmbito de formar novos hábitos frente ao meio ambiente e finanças pessoais.



Permacultura: em Tianguá foi realizada a doação específica de material e formação, no intuito de adequação para um bom funcionamento de um tanque de peixes (projeto educativo de piscicultura), na área de permacultura da escola como parte integrante do processo de aprendizagem dessa ciência.



Abertura do Seminário de Educação Financeira em Tianguá

3.1. Mobilização

O trabalho de mobilização é parte fundamental da metodologia desenvolvida pelo IBS. Como já dito anteriormente, esse trabalho consiste em marcar reuniões presenciais, visitas técnicas, realizar checklists, fazer chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, seleção de público com listas de presença e produção de conteúdo para divulgação na comunidade através de postagens no blog. Abaixo alguns momentos em que essas mobilizações foram feitas.



Reunião com o prefeito de Tianguá / no destaque: visita técnica



Chamada para o Seminário de Educação Ambiental em Tianguá e Ubajara, postado nas redes sociais



Oficinas práticas em Ubajara



Chamada para formações em Educação Financeira

3.2 Seminários

CARGA HORÁRIA:

8 horas em 2 eventos de 4 horas cada (um por cidade), sendo um para cada temática de sensibilização.

PÚBLICO-ALVO:

Educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria de educação, técnicos da secretaria de meio-ambiente, gestores públicos e moradores da comunidade.

DATAS, LOCAIS E PARTICIPANTES:

Educação Ambiental

Tianguá: dia 07/10

Auditório Municipal

32 participantes

Ubajara: dia 08/10

Auditório Municipal Avani

Guimarães

111 participantes

Educação Financeira

Ubajara:

Dia 01/04

Escola Humberto Ribeiro Lima

80 participantes

Tianguá:

Dia 02/04

Centro de Educação Básica

Prefeito João Nunes de

Menezes

105 participantes



Seminário de Educação Ambiental em Tianguá



Seminário de Educação Financeira em Ubajara

“

O Seminário trouxe mais uma oportunidade de aprendizado para os nossos educadores, e sabendo do compromisso e seriedade dos trabalhos realizados desde as oficinas práticas, eles estão muito motivados a multiplicarem esse conhecimento, já desenvolvendo outras atividades lúdicas utilizando o material que foi entregue pelo projeto.

”

Susenilda Costa, Secretária de Educação de Ubajara

Atividades realizadas

Os seminários propostos têm como objetivo construir e sistematizar, para o debate municipal local, a consolidação de projetos e políticas de Educação Ambiental e Educação Financeira, levando todos os participantes a uma reflexão aprofundada sobre os problemas, os resultados alcançados, os avanços e os desafios na construção de políticas públicas capaz de abranger a sustentabilidade e as finanças pessoais. A partir das ações realizadas, visando a multiplicação e estabelecendo a troca de conhecimentos e experiências práticas entre a formação acadêmica e a comunidade local, o projeto proporciona a troca de saberes e experiências entre gestores, alunos e comunidade como um todo.



Palestra "Poupar e Investir", no Seminário de Educação Financeira em Tianguá



Abertura do Seminário de Educação Financeira em Tianguá



Professores e gestores ambientais no seminário em Ubajara

Os eventos ofereceram subsídios teóricos-metodológicos (materiais específicos com alinhamento a Base Nacional Comum Curricular e Estratégia Nacional de Educação Financeira) para educadores diretamente envolvidos, potencializando, de forma interdisciplinar, o debate sobre projetos de Educação Ambiental e Educação Financeira e suas respectivas aplicações no currículo escolar de ambos municípios.

3.3 Treinamentos e práticas

CARGA HORÁRIA:

24 horas em 4 eventos de 4 horas cada e um de 8 horas.

PÚBLICO-ALVO:

Educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, técnicos da secretaria municipal de meio-ambiente, gestores públicos e moradores da comunidade

DATAS, LOCAIS E PARTICIPANTES:

Educação Ambiental

Tianguá: dia 07/10

Auditório Municipal
32 participantes

Ubajara: dia 08/10

Auditório Municipal Avani
Guimarães
23 participantes

Educação Financeira

Ubajara: dia 01/04

Escola Humberto Ribeiro Lima
80 participantes

Tianguá: dia 02/04

Local: Centro de Ed. Básica
Prefeito João Nunes de Menezes
105 participantes
Dia 03/04 (8 horas)
Local: EFA Antônia Suzete de Olivindo da Silva

“

Percebemos uma procura ainda maior de participação dos alunos. Quase 80% da escola demonstrou interesse em fazer parte da comissão de meio ambiente, o que significa que eles já viram os resultados e estão acompanhando como o nosso quintal está lindo, produtivo. Tem sido muito rico o plano de ação e a empolgação dos alunos com as ações de Educação Ambiental.

”

Marizete José da Silva, diretora da Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete Olivindo da Silva



Treinamento com o jogo Piquenique em Tianguá



Gestores escolares recebem o Kit de práticas ambientais em Tianguá



As 18 práticas ambientais do Kit também foram debatidas em Ubajara

Atividades realizadas

Em continuidade com a proposta dos Seminários, os treinamentos de Educação Ambiental (material específico sobre o tema) e Educação Financeira (por meio de jogos e dinâmicas) foram realizados nas escolas da AID com o objetivo de construir grupos de trabalho e sistematizar a consolidação de projetos e políticas de Educação Ambiental e Financeira com os materiais doados de cada temática, levando todos os participantes a uma reflexão aprofundada dos problemas, os resultados alcançados, os avanços e os desafios na construção de políticas públicas a partir das novas ações realizadas nos espaços construídos em Valparaíso e região da AID e utilização pela rede municipal.



Professores e alunos jogam e tiram dúvidas em Ubajara



Treinamento com o jogo Bons Negócios em Ubajara

3.4 Oficinas complementares

CARGA HORÁRIA:

56 horas em Educação Ambiental e 24 horas de Incentivo à Leitura

PÚBLICO-ALVO:

educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos da secretaria municipal de educação, técnicos da secretaria municipal de meio-ambiente, gestores públicos e moradores da comunidade

DATAS E LOCAIS:

Educação Ambiental

Ubajara - dias 09, 10 e 11/10

Local: EEIEF Maria Madalena

Holanda Soares

36 participantes

Tianguá (Permacultura)

Dias 21, 23, 24 e 25/10

Local: EFA Antônia Suzete de

Olivindo da Silva

15 participantes

EXECUTADO EXTRA:

Incentivo à Leitura

Ubajara

Dias 09, 10 e 11/10

Local: Casa de Cultura de Ubajara

24 participantes



Grupo que realizou as atividades complementares em Ubajara



Palestra de Educação Ambiental

“

Aqui na escola já estão elaborando um projeto com o tema 'O Meio Ambiente Agradece', para que seja trabalhado de forma dinâmica, consciente e com responsabilidade.

”

Lourdes Alves, diretora da Escola Maria Madalena Holanda Soares - Ubajara/CE

Atividades realizadas

Por meio de atividades interativas e colaborativas, as ações tiveram como objetivo formar um grupo ambiental local, com consequente melhoria do ambiente, estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e respectivas conexões em sua comunidade e dentro do universo familiar.

A metodologia utilizada consistiu em demonstrar in loco algumas práticas ambientais contidas no Kit de Educação Ambiental. Através da vivência, os participantes não apenas puderam conhecer as atividades acontecendo

na prática, mas também lhes permitiu visualizar as possibilidades e oportunidades de replicação das mesmas práticas em seus círculos.

Serão detalhados a seguir as doações realizadas e trabalhos das práticas desenvolvidas: visitas de sensibilização, papel reciclado, filtro de águas cinzas, forno solar, lâmpadas solares, produção mais limpa e caixa de decomposição (selecionados a partir do material doado a cada escola). Começando pelo projeto educativo exclusivo de permacultura e piscicultura, realizado na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo.



Sistema de aquaponia instalado em Tianguá



Permacultura: foi realizada a doação material para a Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo, em Tianguá/CE, contendo bomba e materiais relacionados para o bom funcionamento e manutenção do tanque. A atividade envolveu também formação técnica, dentro do projeto educativo de piscicultura, na área de permacultura da escola. Reunindo os princípios de piscicultura, aquicultura e hidroponia num mesmo projeto torna possível o reuso de até 90% da água que circula no sistema, contribuindo para o ensino e também para uma alimentação mais saudável.



O sistema permite o reuso de até 90% da água



Produção mais limpa: dinâmica envolvendo alunos e gestores na conscientização de resíduos sólidos em espaços comuns e na produção fabril.



Oficina de reciclagem de papel: o objetivo era demonstrar como se recicla o papel descartado na própria escola e comunidade para gerar um novo produto artístico e diferenciado que poderá ser usado em atividades escolares e práticas artesanais, incluindo geração de renda (*sequência de fotos abaixo*).



Caixa de decomposição: através de estudos sobre o meio com coleta de materiais recicláveis do entorno, a proposta é realizar a montagem de uma caixa de decomposição, instalada em ambiente de circulação de pessoas. De forma educativa, proporciona a análise e avaliação permanente do tempo de decomposição dos materiais coletados (*fotos acima*).

Oficina de forno solar: através da construção de um equipamento de forno solar é possível demonstrar como se pode cozinhar/assar alimentos de uma maneira mais simples e econômica, com demonstração e compartilhamento de receitas (*sequência de fotos*).



Filtro de águas cinzas: construção de uma caixa de reuso de água (fotos abaixo), otimizando a utilização dos recursos hídricos da região.



Visitas de sensibilização: todo o trabalho de implementação de um sistema de coleta seletiva ganha força e propósito quando existe a oportunidade de ver de perto o trabalho de quem vive da reciclagem. A ideia de levar os participantes a um lixão ou aterro dentro da própria cidade é proporcionar uma vivência perto dos catadores e recicladores.



Aplicação de energia solar na sala sustentável / lâmpadas solares: construir um sistema que produz lâmpadas solares com garrafas PET economizando energia elétrica. Além de servir de exemplo para outras salas, escolas da região e até espaços residenciais, elas substituem lâmpadas convencionais durante o dia. Abaixo um modelo de lâmpada usada no lugar da telha.



LEVE: o Local de Entrega Voluntária Escolar é uma proposta de gestão integrada de resíduos sólidos, com a construção de uma estação de coleta, que visa estimular a coleta seletiva como prática dentro do ambiente escolar (*sequência de fotos*).



Leitura: dentre as atividades complementares foi ofertada uma formação extra em Mediação de Leitura, na qual foi destacada a proposta de reaproveitamento para a construção de espaços literários e as técnicas de organização da biblioteca e manutenção do acervo da escola. Aproveitando os livros já doados ao município, o projeto apontou sobre práticas e atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas dentro e fora da sala de aula.

Os educadores participaram ainda de atividades de contação de histórias e mediação de leitura, utilizando obras da literatura infanto-juvenil, com contos de fada, contos de tradição oral, álbum ficcional, álbum não-ficcional e a poesia, que podem ser trabalhados tanto em turmas do fundamental, como estudantes do ensino médio, motivando a implementação das ações de forma interdisciplinar.



Mediação de Leitura



Espaço literário adaptado dentro de um ônibus

3.5 Doação material e equipamentos

138 Kits Práticas de Educação Ambiental doados, composto cada um por 18 práticas sistematizadas de educação ambiental, 4 planos de aula e 4 cadernos temáticos para sensibilização para questões ambientais (suficientes para atender toda a rede municipal): Tianguá (98) e Ubajara (40)

Permacultura: bomba e insumos gerais para adequação do projeto de piscicultura com hidroponia na Escola Família Agrícola de Ensino Fundamental Antonia Suzete de Olivindo.

843 jogos de Educação Financeira doados para atender toda a rede municipal e determinada no alinhamento municipal, de acordo com a idade e público local por escola, para aplicação transversal, com planos de aula:

Tianguá - 330 Piquenique e 192 Bons Negócios

Ubajara - 165 Piquenique e 156 Bons Negócios

OBS: Cobertura em 100% das escolas com material de alinhamento pedagógico dos materiais com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, para implementação em rede local de ensino;



Doação dos Kits de práticas ambientais



4. Multiplicação e resultados

Blog Echo Social

Além de facilitar a prestação de contas das ações, o Blog Echo Social funciona também como referência na multiplicação das ações entre as escolas. Acesse:

www.echoenergia.com.br/esg/echosocial/blog-echosocial/

Alunos de Tianguá participam de ação de reflorestamento com mudas que se multiplicam nos viveiros (18/03/20)

Os alunos e educadores da comunidade de Valparaíso iniciaram o ano letivo fortalecendo as atividades ambientais dentro e fora dos espaços da escola. A turma tem mobilizado ações de reflorestamento e plantação de mudas aproveitando todo o material desenvolvido durante as oficinas práticas do Projeto Ventos que Transformam. O viveiro construído durante o período das formações, realizado em 2017, com doação de mais de 600 mudas entregues pelo projeto, já desponta árvores ramificadas que agora ganham espaço no entorno da escola e comunidade.

As oficinas de arte e leitura também foram multiplicadas com as temáticas sobre os cuidados com o meio ambiente.



Ações como as plaquinhas do “Emplaque o Bem” e as atividades de contação de histórias, entraram na programação, unindo o trabalho de incentivo à leitura com as atividades de sustentabilidade e sensibilização sobre como proteger e cuidar dos nossos recursos naturais. A iniciativa se estende também para outros locais públicos da comunidade, com planejamento de revitalização da praça da igreja local, além da continuidade de catalogação das plantas que segue sendo trabalhado na escola.

5. Considerações finais

Através do sucesso das Etapas I e II do projeto Ventos que Transformam - ocorridas em 2018 - e do contínuo engajamento das comunidades e secretarias municipais, foi possível o desenhar e executar o projeto de expansão, estendendo as práticas de Educação Ambiental para todas as escolas dos municípios de Tianguá e Ubajara, com distribuição dos Kits Ambientais, formação de multiplicadores e disseminação de suas práticas para além dos muros da escola.

Por sua vez, os jogos Piquenique e Bons Negócios têm se provado eficazes instrumentos pedagógicos nos aprendizados de poupar e investir e marcaram a iniciação dos dois municípios no tema da Educação Financeira.

A partir da sensibilização para o tema da Educação Financeira, professores e alunos puderam refletir sobre a forma de lidar com o dinheiro, abrindo diversas possibilidades de debates interdisciplinares sobre consumo consciente, uso racional de recursos e empreendedorismo. Além de possuírem o selo ENEF (Estratégia Nacional Educação Financeira) e de estarem alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os jogos entraram na grade curricular tanto de Tianguá quanto de Ubajara. O acompanhamento e monitoramento do projeto têm demonstrado participação ativa nos dias de mobilização dos jogos e progresso dos municípios na área, divulgando a aplicação dos jogos em escolas.

6. Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Instituto Brasil Solidário)

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do projeto:

Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée

Gerenciamento de projeto: Aline Mesquita

Assessoria de imprensa: Gabriela Martins

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Avaliação e monitoramento nos municípios:

Carolina Lopes, Jone Paraschin Jr., Marcela Cunto, Thiago Bernardes e Zenaide Campos

Equipe de formadores:

Danielle Haydée, Diogo Salles, Luis Salvatore, Marcia Andrade, Wanderley Marques e Zenaide Campos.

Agradecimentos especiais: o IBS agradece à todos aqueles que participaram das iniciativas que viabilizaram os materiais relacionados ao projeto “Ventos que transformam” no Estado do Ceará, em especial às Prefeituras de Tianguá e Ubajara, e à Echoenergia – em nome de Edgard Corrochano e Claudinho Ferreira.

Realização:



Ventos que transformam



juntos construimos!